

### APRESENTAÇÃO

O processo de implantação do Registro Hospitalar de Câncer no Estado de São Paulo é hoje uma realidade. Apesar das inúmeras dificuldades encontradas pelos hospitais e de ainda estarmos trabalhando somente com os hospitais credenciados pelo SUS, é inegável o avanço ocorrido. Podemos dizer que existe Registro Hospitalar de Câncer implantado no Estado de São Paulo.

O objetivo principal deste segundo número do Boletim do Registro Hospitalar de Câncer é apresentar alguns dados consolidados dos casos novos de câncer diagnosticados no 1º semestre de 2.000. São aqui apresentadas apenas algumas informações relevantes, sendo que uma análise mais completa destes dados está disponível no site da FOSP: <http://www.fosp.saude.sp.gov.br>.

#### Nesta edição:

Apresentação	1
Dados gerais	1
Topografias por sexo	2
Distribuição por faixa etária	3
Distribuição por estadiamento	4
Comissão Científica do RHC	4



### DADOS DO 1º SEMESTRE DE 2.000

Os hospitais do Estado incluídos no projeto RHC coletaram informações sobre 8.794 casos novos de câncer diagnosticados no 1º semestre de 2.000, sendo que a distribuição por sexo mostra discreta predominância do sexo feminino, com 4.543 casos (51,7%), contra 4.251 referentes aos homens.

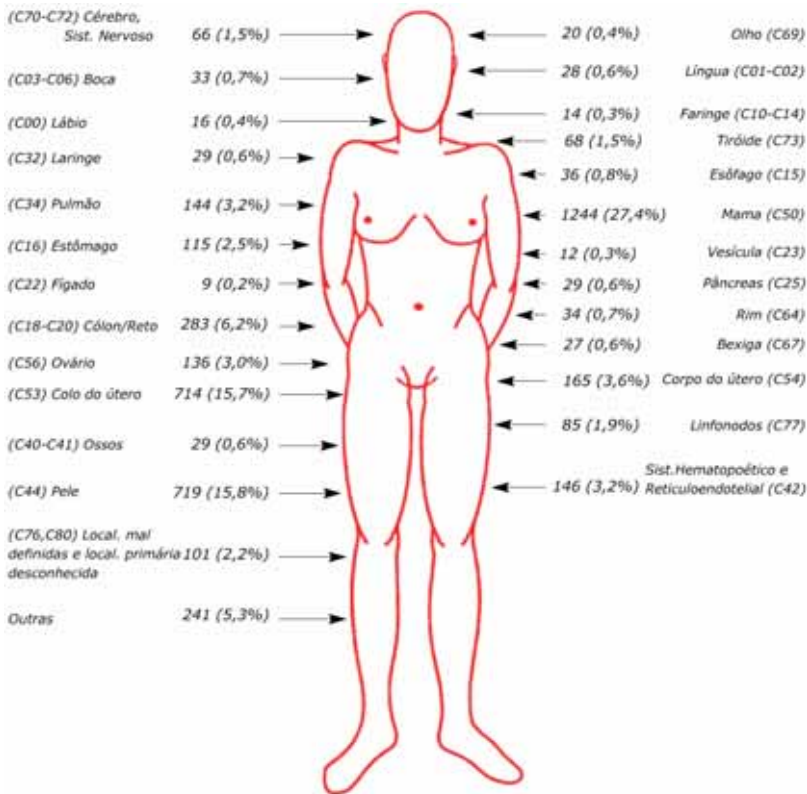
Cerca de 2/3 dos registros (66,2%) dizem respeito a casos que chegam aos hospitais sem diagnóstico e sem tratamento. Em torno de 22% do total de casos não havia informação sobre estadiamento pelo sistema TNM, enquanto que das neoplasias efetivamente estadiadas, quase a metade delas (47,4%) chega aos hospitais nas fases mais avançadas da doença (estádios III e IV).

As páginas seguintes mostram dados sobre topografias segundo sexo, topografias mais frequentes por faixa etária e outros dados sobre estadiamento.



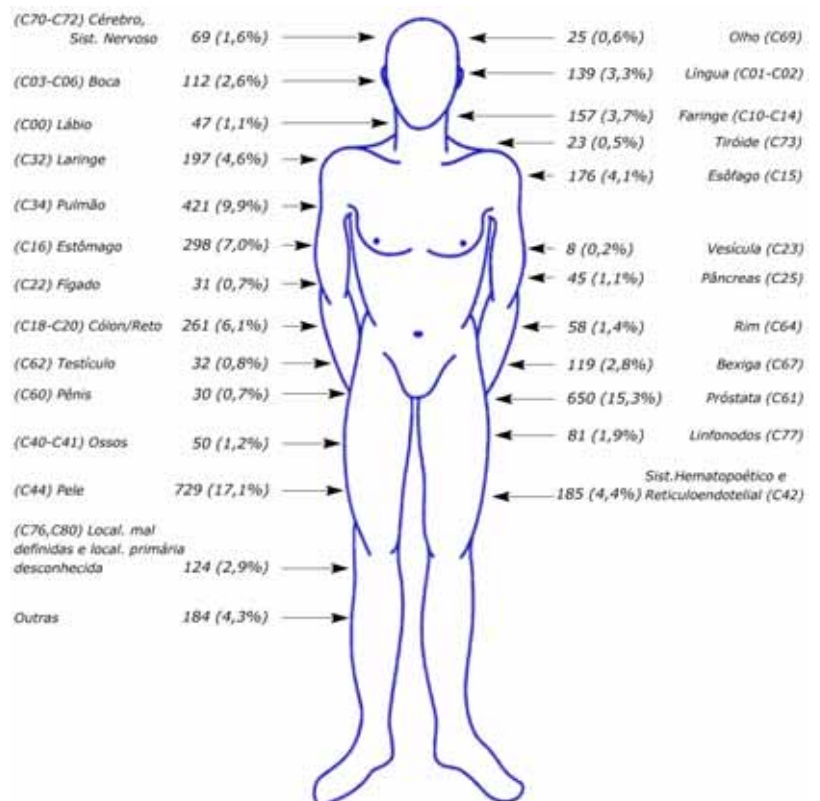
As figuras abaixo mostram as topografias referentes aos sexos feminino e masculino. Para cada topografia é mostrado o número de casos no período e o respectivo percentual

### TOPOGRAFIAS NO SEXO FEMININO



*Os tumores da área ginecológica surgem com grande destaque dentre as topografias mais frequentes nas mulheres, representando quase metade dos casos registrados no período.*

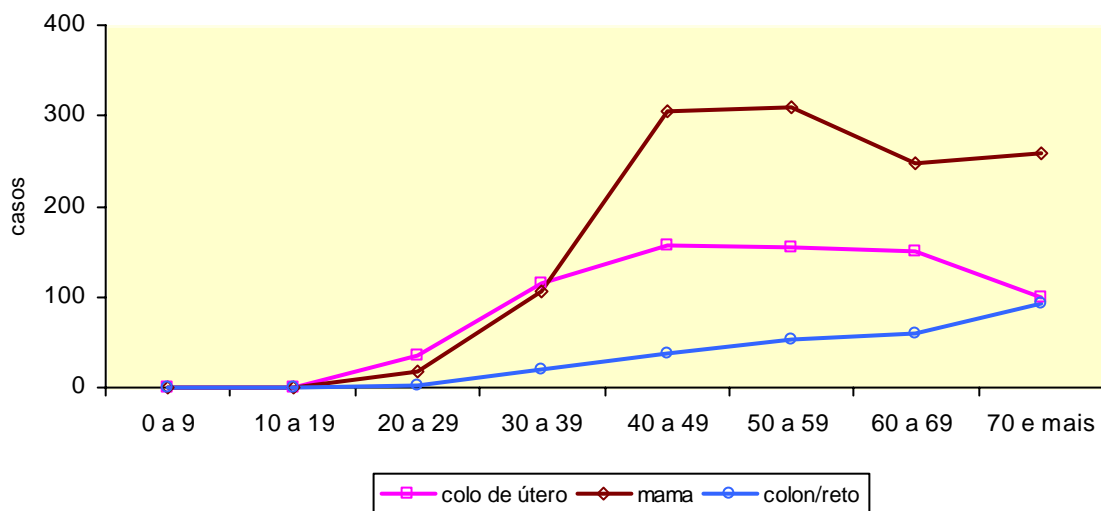
### TOPOGRAFIAS NO SEXO MASCULINO



*No sexo masculino, pele (não melanoma), próstata, pulmão e estômago surgem, pela ordem, como as topografias mais frequentes.*

Os gráficos abaixo mostram as topografias mais frequentes em cada sexo, distribuídas segundo faixa etária.

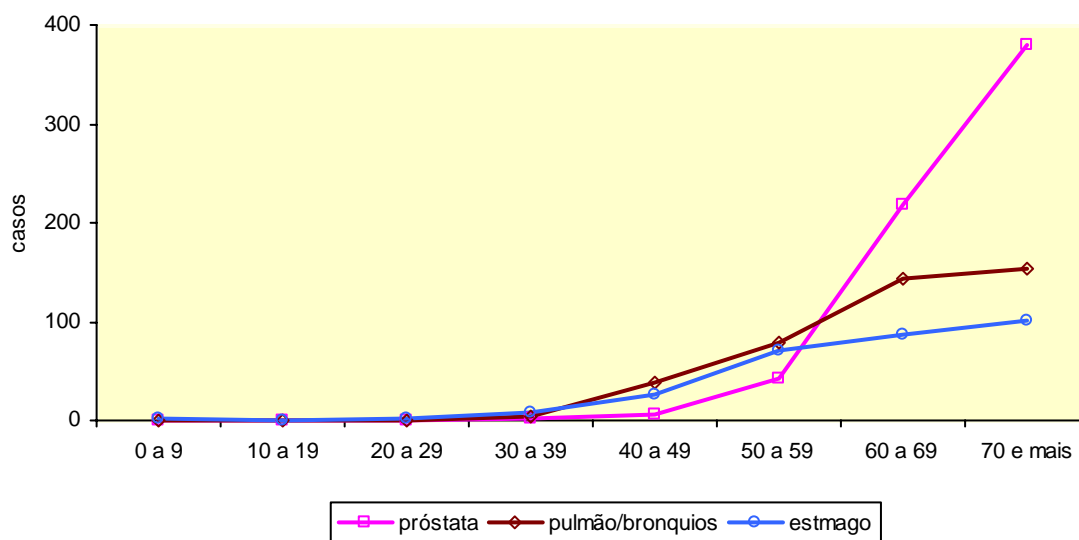
Topografias mais frequentes no sexo feminino segundo faixa etária. Estado de S.Paulo, janeiro a junho de 2.000.



Fonte: RHC—FOSP

Obs: excluídos casos de pele não melanoma

Topografias mais frequentes no sexo masculino segundo faixa etária. Estado de S.Paulo, janeiro a junho de 2.000.



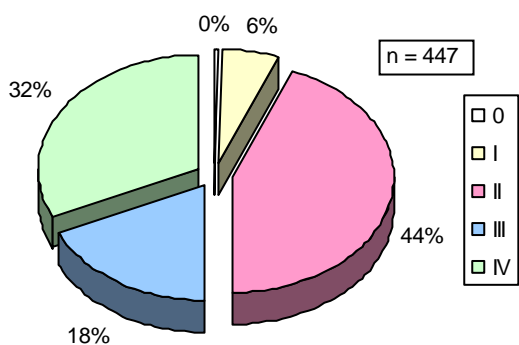
Fonte: RHC—FOSP

Obs: excluídos casos de pele não melanoma



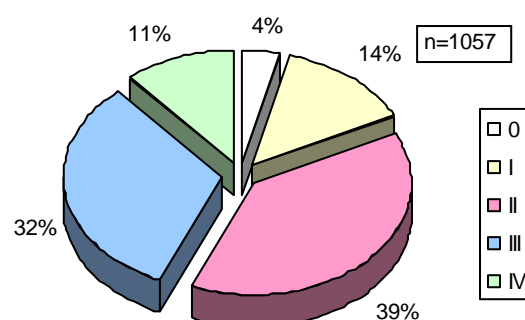
Os gráficos abaixo mostram a distribuição dos casos de câncer de próstata e mama (sexo feminino) segundo estadiamento clínico, excluídos os códigos X, Y e Z.

Estadiamento clínico segundo TNM em câncer de próstata. Estado de São Paulo, janeiro a junho 2.000.



Fonte: RHC - FOSP

Estadiamento clínico segundo TNM em câncer de mama feminina. Estado de São Paulo, janeiro a junho 2.000.



Fonte: RHC - FOSP



### FOSP cria Comissão Científica do Registro Hospitalar de Câncer do Estado de São Paulo

Com o objetivo de prestar assessoramento científico para embasar as decisões sobre o assunto, a Fundação Oncocentro de São Paulo institui Comissão Científica do Registro Hospitalar de Câncer (portaria FOSP nº 01, de 15 de fevereiro de 2.001).

A Comissão criada ficou assim constituída:

- Dr. Jorge Sabbaga (Presidente)
- Dr. Gilson Luchesi Delgado
- Dr. Humberto Torloni
- Dr. José Roberto Niceto Rezende
- Dra. Mirian Matsura Shirassu
- Dr. Venâncio Avancini Ferreira Alves

Em março ocorrerá a primeira reunião da Comissão Científica. As principais decisões do grupo de trabalho serão divulgadas através do Boletim do Registro Hospitalar de Câncer.

Lembrete: dia 22 de março é o último dia para enviar à FOSP os dados do RHC referentes ao 3º trimestre de 2.000